

O presidente da Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB), Arlindo Lima, esclarece que os equipamentos enviados para a Cidade da Praia são da Protecção Civil de Cabo Verde e não se destinam aos deslocados de Chã das Caldeiras. Os equipamentos são para servir aquela instituição em outros casos de catástrofe em qualquer parte do território nacional. E deixa claro que é o SNPCB que tem a responsabilidade e faz a gestão de catástrofes a nível nacional.

Lima reagia assim ao descontentamento dos fogueenses, inclusive do Sidónio Monteiro, deputado do PAICV para o Fogo, quanto aos envios de alguns equipamentos doados no quadro da ajuda às vítimas da erupção vulcânica.

Conforme Arlindo Lima, aquando da erupção vulcânica, dando resposta ao caso de catástrofe, a SNPCB fez deslocar-se ao Fogo um conjunto de equipamentos como tendas, colchões, mantas, gambiarras, lanternas, botas, pás, geradores e máscaras. Com isso, o armazém central da Protecção Civil na cidade da Praia ficou vazio. Foram solicitados apoios internacionais, inclusive da Angola e do Japão, de onde chegaram um conjunto de equipamentos.

“Com o fim da erupção, os equipamentos retirados da armazém têm que ser repostos. Temos de estar minimamente preparados para rapidamente dar resposta a possíveis emergências que poderão surgir em qualquer outro ponto do país e para que em próximos casos não estarmos a pedir novamente ajudas à comunidade internacional”, defende Lima.

Continuam no Fogo alguns equipamentos que serão encaminhados para a Cidade da Praia. “Foram doados pelos serviços homólogos e outras instituições à Protecção Civil Cabo-verdiana e são nossos. São equipamentos que restaram durante a resposta de emergência no Fogo”, afirma.

Esclarece ainda que os 29 televisores plasma vindos da Angola têm o fim de servir em campos de acolhimento em casos de emergência. “No Fogo foram instalados três televisores em cada um dos Centros de Acolhimentos em Achada Furna, Monte Grande e Mosteiros. Sendo uma oferta à Protecção Civil poderão servir em outros possíveis casos de emergência”, disse.

Deverão chegar nos próximos dias vários equipamentos da Angola. Alguns destes equipamentos vão ficar sob a responsabilidade do Comando Regional da protecção Civil para ilha do Fogo e da Brava. Segundo diz Arlindo Lima, este comando terá a sua capacidade reforçada para dar uma resposta possível em casos de emergência.

Nicolau Centeio